

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - SIMPÓSIO 6 - LEITURA,
(MULTI)LETRAMENTOS E PRÁTICAS DE ENSINO

**CUIDADO DE SI E SUBJETIVAÇÃO DO DISCURSO FILOSÓFICO: LEITURA
E ESCRITA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Galba Vanderlei Batista Lima (galbavanderlei@hotmail.com)

No cuidado de si havia todo um procedimento para a subjetivação do discurso filosófico, de modo que este fosse capaz de constituir um sujeito de veridicção, ou seja, capaz de verdades por si mesmo, por meio de uma relação consigo. Trata-se de algumas práticas específicas relacionadas ao discurso. A pesquisa buscou esse fundamento para investigar na atualidade a relação dos professores de Filosofia com duas práticas de subjetivação do discurso filosófico: a leitura e a escrita. Desenvolveu-se com um enfoque qualitativo, ouvindo, por amostragem, 33 professores. Utilizou-se de um questionário semiestruturado como instrumento de pesquisa, cujo objetivo era identificar possíveis formas de subjetivação do discurso filosófico relacionados com a leitura e a escrita. Os dados coletados mostraram que 52% dos professores desenvolvem algum tipo de leitura filosófica, somente 33% desenvolvem algum tipo de escrita filosófica. O que acontece é que, na tradição do cuidado de si, a leitura filosófica se completava pela escrita. A leitura se prolongava, reforçava-se e reativava-se pela escrita. A escrita era tão importante, que não se podia

apenas ler, devia-se alternar leitura e escrita. A composição escrita dava corpo ao que a leitura recolheu. Era escrevendo que se assimilava a própria coisa na qual se pensava. A escrita após a leitura servia para incorporar para si mesmo o discurso ouvido da boca do outro. E, nesse sentido, a relação leitura-escrita ia cumprindo o seu papel na construção de um sujeito de veridicção. Então, quando a pesquisa mostra que apenas 33% dos professores praticam alguma forma de escrita, apesar de um pouco mais da metade praticar a leitura, não se trata de uma leitura filosófica como no cuidado de si. A pesquisa propôs o equilíbrio leitura-escrita por professores de Filosofia, tal como no cuidado de si, como procedimentos viáveis para a subjetivação do discurso filosófico e a constituição de um sujeito de veridicção, mais atento à maneira de se conduzir.

Palavras-chave: cuidado de si; subjetivação; discurso; leitura; escrita.